

# Pandemia põe em causa direitos

Relatório europeu conclui que a pandemia de Covid-19 afetou os direitos fundamentais que faixas da população como os mais idosos, minorias étnicas

REDAÇÃO  
redacao@destak.pt

**O** Observatório Permanente da Justiça (OPJ) concluiu que a pandemia de covid-19 teve em Portugal forte impacto nos direitos fundamentais das pessoas mais idosas, minorias étnicas, crianças e jovens vítimas de violência e cidadãos com deficiência. De acordo com o *Relatório dos Direitos Fundamentais 2021*, da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia – cuja análise portuguesa foi elaborada pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, através do seu OPJ –, o número de queixas por práticas discriminatórias, considerando a origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem, aumentou 50% em

**O relatório concluiu que a situação pandémica afetou fortemente as pessoas mais velhas**

relação a 2019. Segundo o documento, a pandemia aumentou também o número de crianças expostas a situações de violência física, psicológica, emocional, negligência e abandono.

O relatório concluiu que a situação pandémica afetou fortemente as pessoas mais velhas, que constituíam o grupo etário com maior vulnerabilidade face à doença, “que agravou os seus processos de isolamento social”. “O aumento em 12% das chamadas para a Linha do Idoso da Provedoria de Justiça, até setembro de 2020, relativamente a igual



Medidas de confinamento e ensino à distância tiveram consequências nefastas

período de 2019, é um dos sintomas desse agravamento”, lê-se na nota do CES.

## Estudantes com deficiência

Ainda segundo o documento divulgado, a imposição de medidas de confi-

namento e o início do ensino à distância deixou a maioria dos estudantes com deficiência sem o apoio necessário, agravando o contexto em que as famílias permaneceram como os principais prestadores de cuidados.